



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS**

CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Edital nº 74, de NOVEMBRO de 2015, publicado no Diário Oficial da União nº 211, de 05 de NOVEMBRO de 2015.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, PROGRAMAS E TABELA DE PONTUAÇÃO PARA
JULGAMENTO DE TÍTULOS**

1. Área do concurso: **geografia**
2. Subárea: **análise geoambiental**
3. Classe: **ADJUNTO - Dedicção Exclusiva**
4. Perfil do candidato: **Livre-docente ou doutor em geografia ou áreas afins. Graduado em geografia.**

5. O CONCURSO CONSTARÁ DE:

ETAPAS	CLASSE ADJUNTO A
Julgamento de títulos	Peso 4
Prova Escrita	Peso 3
Prova didática e/ou didático-prática	Peso 3

6. PROGRAMA DO CONCURSO:

ANÁLISE GEOAMBIENTAL

1. ANÁLISE GEOAMBIENTAL COMO SUPORTE DECISÓRIO AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL
2. ANÁLISE GEOAMBIENTAL COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO NO USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS DA ZONA COSTEIRA
3. GEOECOLOGIA DAS PAISAGENS APLICADA AO PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL
4. ANÁLISE DOS INDICADORES NATURAIS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
5. DIFERENTES NÍVEIS DE ESTUDOS INTEGRADOS DO MEIO AMBIENTE E O PLANEJAMENTO
6. MACROZONEAMENTO GEOAMBIENTAL DOS RECURSOS HÍDRICOS, COM ÊNFASE EM PLANEJAMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, CONFLITOS PELA ÁGUA, PLANEJAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

7. ANÁLISE GEOAMBIENTAL E ENSINO DE GEOGRAFIA: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA DE ENSINO
8. INSTRUMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE NO BRASIL.
9. O PAPEL DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A QUESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL E NO MUNDO.
10. ORDENAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS.

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro, heranças e urgências. Rio de Janeiro: REVAN, FASE, 2000.
- BITOUN, Jan; MIRANDA, Livia (orgs.) Desenvolvimento e Cidades no Brasil. Contribuições para o Debate sobre as políticas territoriais. Recife: FASE: Observatório das Metrôpoles, 2009.
- CAMPOS, N, e STUDART, T., Gestão das Águas. Porto Alegre: ABRH, 2001.
- BRANDÃO, Carlos. Território e desenvolvimento – as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio J. Teixeira (Org.). A questão ambiental: diferentes abordagens. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. Aplicabilidade do Conhecimento Geomorfológico nos Projetos de Planejamento. In: Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 415-441. 1994.
- FRANCO. M.A.R Planejamento ambiental para a cidade sustentável. Anablume/Fapesp, São Paulo. 2001.
- FREITAS, M. W. D. de. E CUNHA, S. B. da. Fisiologia da Paisagem e Geossistemas: Contribuições Metodológicas integradoras do pensamento geográfico. In X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, Rio de Janeiro, 2003.
- MUEHE, D. (2005). Geomorfologia Costeira. In: Geomorfologia – Uma Atualização de Bases e Conceitos. A.J.T. Guerra e S.B. Cunha. (Orgs). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 6 edição, pp. 253-308.
- NEGRET, R. Ecossistema: unidade básica para o planejamento da ocupação territorial. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1982.

Políticas Territoriais / Jan Bitoun... [et al.] Livia Miranda. Recife: FASE: Observatório das Metr6poles, 2009.

RODRIGUEZ, J.M.M.; SILVA, E.V. da; CAVALCANTI, A.P.B. Geocologia das Paisagens. Uma vis6o sist6mica da an6lise ambiental. Fortaleza: Ediç6es UFC, 2007.

RODRIGUEZ, J.M.M.; SILVA, E.V. da;CAVALCANTI, A.P.B. Geocologia das Paisagens. Uma vis6o sist6mica da an6lise ambiental. Fortaleza: Ediç6es UFC, 2007.

ROSS, J. L. S. An6lise emp6rica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. Revista do Departamento de Geografia. n. 8, p.63-74. 1994.

ROSS, J. L. S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. 5º ediç6o, S6o Paulo: Contexto, 2000.

SCHEIBE, F. L. O munic6pio como Geossistema: uma vis6o integradora, Geosul, v. 12, n. 23, Florian6polis –1º Semestre, 1997. p. 46 -55.

SUGUIO, K. Geologia do Quatern6rio e Mudanç6s Ambientais (Passado + Presente = Futuro?). 1.ed. S6o Paulo: Paulo's Editora, 1999. 366 p.

OBSERVAÇ6O:

Em caso de prorrogaç6o de prazo de inscriç6o, o concurso se dar6 para a mesma classe/perfil.

7. TABELA DE PONTUAÇ6O PARA JULGAMENTO DE T6TULOS

Preencher tabela de pontuaç6o da Prova de T6tulos conforme aprovaç6o do Conselho Departamental do Centro Acad6mico ao qual o Departamento 6 vinculado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Concurso para Professor Adjunto N6vel 1

TABELA DE PONTUAÇ6O
DA PROVA DE T6TULOS

TÍTULOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA		PONTUAÇÃO POR TÍTULO	NÚMERO DE TÍTULOS	PONTOS OBTIDOS
1. TÍTULOS ACADÊMICOS (considerar apenas o título mais elevado)				
1.1	Curso de doutorado na área de conhecimento do concurso ou áreas afins.	100		0
SUBTOTAL 1 (pontuação máxima de 100 pontos):				0
2. ATIVIDADES DE MAGISTÉRIO OU AFINS				
2.1	Aulas ministradas no Ensino Superior, máximo 10 disciplinas.	3 + 2 por disciplinas		0
2.2	Atividade de monitoria no ensino de graduação, por no mínimo um semestre letivo.	1		0
2.3	Orientação de Tese de Doutorado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Tese orientada).	3		0
2.4	Orientação de Tese de Doutorado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Tese orientada).	1,5		0
2.5	Orientação de Dissertação de Mestrado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	2		0
2.6	Orientação de Dissertação de Mestrado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	1		0
2.7	Orientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) na área de conhecimento objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,5		0
2.8	Orientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) em área afim à objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,25		0
2.9	Orientação de Monografias ou de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.	0,5		0
2.10	Coorientação de Tese de Doutorado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Tese orientada).	1		0
2.11	Coorientação de Tese de Doutorado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Tese orientada).	0,5		0
2.12	Coorientação de Dissertação de Mestrado na área de conhecimento objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	1		0
2.13	Coorientação de Dissertação de Mestrado em área de conhecimento afim à do objeto do Concurso (por Dissertação orientada).	0,25		0

2.14	Coorientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) na área de conhecimento objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,25		0
2.15	Coorientação de Monografia de Curso de Pós-graduação Latu Sensu (Especialização) em área afim à objeto do Concurso (por Monografia orientada).	0,15		0
2.16	Coorientação de Monografias ou de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.	0,25		0
2.17	Orientação de Projeto Institucional de Iniciação Científica - PIBIC ou de Extensão (por projeto orientado).	0,5		0
2.18	Participação, como aluno de graduação, em Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC ou de Extensão, no mínimo de um ano por ano.	0,2		0
2.19	Participação como membro titular em Banca Examinadora de Tese de Doutorado ou de Livre Docência, Dissertação de Mestrado e Concurso Público, máximo de 20 bancas.	1		0
2.20	Participação como membro titular em Banca Examinadora de Monografia de Curso Lato Sensu e/ou de conclusão de graduação, máximo 10 bancas.	0,2		0
SUBTOTAL 2 (pontuação máxima de 100 pontos)				0
3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL				
3.1 TRABALHOS PUBLICADOS E PRODUÇÃO TÉCNICA (Publicados nos últimos cinco anos, pontuação integral. Publicados entre 6-10 anos pontuar 50% da pontuação integral)				
Observações: Os livros e capítulos de livros publicados somente serão considerados se tiverem ISBN				
3.1.1	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito A1 (por artigo).	20		0
3.1.2	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito A2 (por artigo).	15		0
3.1.3	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B1 (por artigo).	5		0
3.1.4	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B2 (por artigo).	3		0
3.1.5	Artigos publicados em periódicos especializados com corpo editorial, na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Conceito B3 ou inferior (por artigo), máximo 10 artigos.	0,5		0

3.1.6	Artigos publicados em periódicos especializados na área de conhecimento do Concurso e/ou áreas afins. Qualis CAPES: Sem (por artigo), máximo 10 artigos.	0,25		0
3.1.7	Publicação de livro por editora universitária ou com tradição de publicação na área de conhecimento objeto do Concurso e/ou áreas afins (até 20 pontos por livro publicado)	20		0
3.1.8	Publicação de livro de coletânea, na área de conhecimento objeto do Concurso e/ou áreas afins (por capítulo publicado)	5		0
3.1.9	Publicação de resumo expandido em Anais de eventos científicos internacionais ou nacionais (por resumo publicado)	1		0
3.1.10	Publicação de resumo expandido em Anais de eventos científicos regionais ou locais (por resumo publicado)	0,5		0
3.1.11	Parecerista de periódico especializados com Qualis CAPES, máximo de 5 pareceres.	2		0
3.1.12	Parecerista de projetos de pesquisa de órgãos de fomentos científicos, máximo de 5 pareceres.	1		0
3.1.13	Parecerista de projetos PIBIC, máximo de 5 pareceres.	0,5		0
3.1.14	Parecerista de projetos de extensão, máximo de 5 pareceres.	0,5		0
3.1.15	Tradução de livro seguido de comentários	10		0
3.1.16	Tradução de livro	5		0
3.1.17	Tradução de capítulo de livro	2		0
SUBTOTAL 3.1. (pontuação máxima de 100 pontos)				0
3.2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (Participações nos últimos cinco anos, pontuação integral. Participações entre 6-10 anos pontuar 50% do valor da pontuação integral)				
3.2.1	Participação em Eventos Científicos Internacionais ou Nacionais, através de Comunicação Oral (por evento), máximo 15 participações.	5		0
3.2.2	Participação em Eventos Científicos Regionais ou Locais, através de Comunicação Oral (por evento), máximo 15 participações.	2		0
3.2.3	Participação em Eventos Científicos Internacionais ou Nacionais, através de Painel ou Pôster (por evento), máximo 15 participações.	1		0
3.2.4	Participação em Eventos Científicos Regionais ou Locais, através de Painel ou Pôster (por evento), máximo 15 participações.	0,5		0
SUBTOTAL 3.2. (pontuação máxima de 100 pontos)				0
4. EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA				
4.1	Reitor.	50		0
4.2	Vice-Reitor, Diretor, Pró-Reitor.	30		0

4.3	Ocupantes de outros cargos de CD-3 e CD-4	20		0
4.4	Membros de Conselhos Superiores de Universidades, Câmaras, colegiados e comissões institucionais (por comissão).	10		0
4.5	Vice-diretor, Chefias de Departamento, coordenadores de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação de caráter permanente, coordenadores de programas de residência profissional ou multiprofissional.	25		0
4.6	Coordenação de curso de especialização de caráter permanente, vice-chefia, vice-coordenação.	10		0
4.7	Membros de Comissões temporárias designados pelas chefias imediatas e/ou administração superior (por comissão)	10		0
SUBTOTAL 4 (pontuação máxima de 100 pontos)				0
5. OUTRAS ATIVIDADES				
5.1	Pós-doutorado ou Livre Docência comprovado por meio de documento oficial emitido pelo órgão de fomento ou pela instituição onde foi realizado o Pós-doutorado.	50		0
5.2	Exercício técnico profissional em função diretamente relacionada com a área de conhecimento objeto do Concurso por no mínimo um ano, independentemente do tempo de exercício.	20		0
5.3	Participação em Curso de Extensão, com aproveitamento e freqüência comprovados, de duração mínima de 80 horas, na área de conhecimento objeto do Concurso (por curso realizado).	10		0
5.4	Participação em Curso de Extensão, com aproveitamento e freqüência comprovados, de duração mínima de 40 horas, na área afim objeto do Concurso (por curso realizado).	1,5		0
5.5	Participação em Curso(s) de qualificação didático-pedagógica que totalize(m) no mínimo 75 horas-aula.	5		0
5.6	Estágio na área de humanidades com duração mínima de 360 horas em especialidade diretamente relacionada com a área de conhecimento objeto do Concurso (por estágio realizado) - pontuação máxima 2.	1		0
5.7	Curso de Extensão universitária, com duração mínima de 40 horas, ministrada em área específica do Concurso (por curso) - pontuação máxima 5.	5		0
5.8	Coordenador de Projeto de pesquisa aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa (por projeto executado)	30		0

5.9	Participante de Projeto de pesquisa aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa (por projeto executado)	10		0
5.10	Coordenador de Projeto de Extensão aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa. (por projeto executado)	15		0
5.11	Participante de Projeto de Extensão aprovado por instituições de fomento: Ministérios, CNPq, FINEP, CAPES e Fundações de amparo a pesquisa. (por projeto executado)	5		0
5.12	Premiação por mérito científico (por premiação, nos últimos 5 anos.	0,5		0
SUBTOTAL 5 (pontuação máxima de 100 pontos)				0

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Concurso para Professor Adjunto Nível 1

**TABELA DE PONTUAÇÃO
DA PROVA DE TÍTULOS**

ITEM		(A) PESOS	(B) PONTOS	(C) PESO X PONTOS
1.	TÍTULOS ACADÊMICOS	3,00	0	0,00
2.	ATIVIDADES DE MAGISTÉRIO OU AFINS	3,00	0	0,00

3.	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	-	-	-
3.1	TRABALHOS PUBLICADOS	3,00	0	0,00
3.2	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	0,25	0	0,00
4.	EXERCÍCIO DE ATIVIDADES LIGADAS À ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	0,25	0	0,00
5.	OUTRAS ATIVIDADES	0,50	0	0,00
TOTAL		10,00	0	0,00
NOTA FINAL = {SOMATÓRIO DE (C) ÷ 100}				0,00
Obs 1: Para o cálculo do resultado final os pesos da coluna (A) serão multiplicados pelos pontos obtidos anotados na coluna (B) . O resultado final será o somatório da coluna (C) dividido por 100 e deverá ser atribuído em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se até a segunda casa decimal.				
Obs 2: Em concursos com mais de um candidato habilitado para a prova títulos o que obtiver maior nota terá sua nota ajustada para 10,0 (dez). A nota final dos demais candidatos será obtida por regra de três simples, considerando-se como referência a maior nota obtida na prova de títulos.				
EXAMINADOR:				

Recife, ____/____/____

Tabela de Pontuação para Prova de Títulos do Concurso de Professor Auxiliar aprovada na Reunião Ordinária do Conselho Universitário do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, realizada em 15/03/2013.

Candidato (a):
Área: